

GAZETA JOAQUINENSE

COLLABORADORES DIVERSOS

—Redactor: Adolpho Martins—

Publica-se nos dias 1, 10 e 20—

EXIPIENTE DA GAZETA

ASSIGNATURAS

Anno 6\$000
Semestre 3\$500

Publicações alheias, mediante ajuste.

Impagamentos adiantados.

Redacção e Officina
Rua Manoel Joaquim Pinto.

REV. P. PEDRO SINZIG

Em um grande festival, realizado ha pouco, no dia 25 de Março proximo passado, no Centro Catholico de Petropolis, teve o illustre sacerdote, cujo nome encima estas linhas, nova occasião de vêr applaudido o seu talento, incontestavelmente superior, o qual ali, no novo meio em que foi brilhar, será, não ha duvida, melhor comprehendido do que em Lages, onde o nosso distincto amigo passou annos ingratos.

Fazia parte do programma da bella festa, que era dedicada á S. S. o papa Pio X, o bello oratorio „Maria Santissima,” composição de frei Pedro e texto do intelligente moço Sr. Thiago Pessanha. Nesse bello festival tomaram parte, como se vê por todos os jornaes, recentemente chegados do Rio, as familias da mais fina aristocracia brasileira, que se achavam nas villegiaturas na linda cidade de Petropolis.

C.

O ENSINO

Cada menino que dotamos de ensino nos faz ganhar um homem. De cada cem ladrões, oitenta não foram á escola, não sabem ler e

assignam fazendo uma cruz.

A ignorancia engendra o crime; a ignorancia è a obscuridade em que começa o abysmo. onde se arrasta a razão e em que a honradez perece.

Deus, que è o primeiro autor de tudo que se escreve, poz no mundo em que ha homens ignorantes, as azas dos espiritos nas paginas dos livros.

Todo o homem que abre um livro, encontra nelle as azas e pôde elevar-se e pairar nas alturas em que a alma se move com liberdade.

A escola è santuario como a capella.

O alfabeto que a creança soletra contem uma virtude debaixo de cada letra, cujo tenue fulgor illumina suavemente o coração.

Dei á creança livros a proposito. Caminhae adeante delia, com a lampada na mão, para que possa seguir vos.

A ignorancia produz o erro, e o erro produz o atentado.

A falta de ensino lança ao Estado homens-animaes, cerebros incompletos, fataes instinctos, ce gos terriveis, que caminham taeteando pelo mundo moral.

Illuminemos os espiritos. è o nosso primeiro dever, façamos que o sebo mais vil se converta em luz.

Devemos cultivar as intelligencias; o germen tem direito a ser fructo e o que não pensa não vive.

Comprehendemos enfim que a escola converte o colre em oiro e que a ignorancia transforma o oiro em chumbo.

Victor Hugo.

EM BOM JARDIM

LUCTA. FERIMENTOS. MORTE.

Na Sexta-Feira Santa, um dos dias mais respeitados em todo o mundo, desenrolou-se no districto de Bom Jardim, neste municipio, uma tragedia que vivamente emocionou aquella população.

Eis como se deu o facto:

Affonso Cezar Machado, moço que vive honestamente com o fructo do seu perseverante trabalho e geralmente estimado, volta va da casa do sr. capitão José Caetano do Amaral, commissario de policia daquelle districto, onde fora buscar remedio para seu irmão Victorino Machado, que ha muitos dias guardava o leito.

Tocando em a casa de residencia do srs. Vicente Gáida e Antonio Burlamaqui, entretinha-se em conversação com este ultimo sr., quando ahi chegaram, penetrando numa outra sala do mesmo predio, onde existe um pequeno negocio, o cidadão Joaquim Padilha e o preto João Roque, os quaes depois de ligeira demora seguiram pela estrada em que devia passar Affonso Machado.

Momentos depois tambem este sr. despedia-se dos donos da casa punha-se em marcha.

Uns tres kilometros poderia ter andado, quando ao sahir de uma picada, encontrou parados os referidos srs. Padilha e Roque.

O negro, um typô de compleição robusta, interrogou logo a Affonso, perguntando, em voz elevada, quem o havia appellidado de *ti gre preto*.

O interrogado desculpando-se disse não o saber. Os dois companheiros não attendiam as repetidas desculpas de Affonso e o ameaçavam severamente.

Este querendo evitar qualquer conflicto com aquelles dois homens, pois nunca fôra com elles intrigado, procurou fugir, tocando seu cavallo.

Como os dois cavalgavam muito melhores animaes, o alcançaram no mesmo momento.

Então o moço comprehendeu o perigo em que se via e puxou pelo revolver.

Padilha recuou, mas o negro, nada temendo, como um doido aproximou-se de Affonso para pegalo.

Este, vendo-se seguro, levou o revolver sobre o peito do adversario e desfechou dois tiros. Roque, gravemente ferido, tombou do cavallo, levando seguro a Af-

fonso, que cahiu com a cabeça envolta no proprio pala. De tal modo ficou o moço preso pelo ferido, que Padilha o espancava desapiadadamente, sem poder aquelle defender-se. N'esta difficil situação lembrou-se Affonso de rasgar o pala para safar-se, o que conseguiu, e, levantando-se semi-tonto, travou lucta corporal com Padilha. Este reconhecendo que seria vencido por aquelle, gritou pelo nome de seu irmão, sr. Taurino Padilha, a quem pedia soccorro dizendo que chegasse. Então Affonso fugiu e num estado lastimavel, fatigado, todo ferido, descalço e sem chapéu, foi apresentar-se ao commissario, sr. capm. José Caetano do Amaral, de cuja casa havia partido algumas horas antes e a quem relatou todo o occorrido.

João Roque foi conduzido para a casa do sr. major Taurino Padilha, onde falleceu na madrugada do dia seguinte; Joaquim Padilha e Affonso Machado sahiram bastante feridos.

O activo commissario de policia, sr. capm. José Caetano do Amaral, p r o c e d e u ao auto de corpo de delicto e mais diligencias necessarias.

O digno promotor publico da comarca, sr. Oskar Scheibler, acaba de regressar dequelle districto, onde fora assistir aos referidos trabalhos policiaes.

Sabemos que tanto Affonso Machado com o Joaquim Padilha foram sempre tidos como bons cidadãos.

MULHERES E FLORES

De duas bagas divinas
Cahidas ambas dos ceus,
Uma—das alvas neblinas,
Outra—dos olhos de Deus

A natureza cicsa
De maravilhas fazer,
Do orvalho formou—a rosa
E da lagrima—a mulher.

Depoisvolvendo os carinhos
De seu paternal favor,
Deu á fiôr—vages espinhos
E a mulher—zelos de amor.

Por isso quando nos galhos
Da roseira abre um botão,
A mulher enche de orvalhos
As rosas do coração.

Lobo da Costa.

NOTICIAS VARIAS

CASADOS A CEM ANOS—Noticia do nosso prezado collega «O Republicano»:

Na pequena aldeia Isoholgia, na Austria, celebrou-se o anniversario dum matrimonio contrahido ha cem annos. Todos se interessaram por essa festa, e o imperador Francisco José pediu ás autoridades informações officiaes, para poder felicitar pessoalmente os bons esposos Szaltimani.

—E' o appellido do par.

O marido tem cento e vinte annos e a mulher cento e dezeseis.

Têm setecentos descendentes na aldeia e arredores. Os dois velhinhos vivem numa modesta casa, cercados de todos os mimos que os netos lhes podem dar. São quasi cegos e dormem muitas horas por dia. O marido ainda fuma ca chimbo, e ás vezes, pede um copo de vinho. Durante a vida, coisa curiosa, não sahiram da sua aldeia.

Nunca chegaram a ver o comboio que alli passa a poucos kilometros e tudo que acontecia fóra de 1 legua folhes sempre indifferente.

—UM MARIDO COMPRADO—

—Ha pouco tempo uma moça rica de Detroit, Michigan, Estados Unidos, fez proposta a uma senhora casada de comprar-lhe o marido por 15.000\$000. A senhora casada prontamente acceitou o negocio!!!

—BAHIA—Foram extraordinarias as festas realizadas na Bahia em regosijo á proclamação da eleição do Dr. Araujo Pinho, reconhecido governador do Estado.

—O JORNAL MAIS ANTIGO DO MUNDO—Noticiam de Pekim, China, que foi suspenso o jornal mais antigo do mundo, a *Gazeta de Pekim*, que estava sendo publicado desde 911 da nossa era, contando portanto 997 annos de existencia. Será substituido por um jornal *up-to-date*, que correrá o mundo com o titulo de *Gazeta Official*.

—Fundou-se no Rio de Janeiro uma associação que tem por fim proteger os interesses da classe jornalística.

—NOMEAÇÕES—Foram nomeados: para exercer vitaliciamente o cargo de escrivão de orphãos e susentes da comarca de Lages, o nosso illustre amigo sr. capm.

Ernesto Augusto Neves, e para o cargo de agente do correio da quella cidade, o nosso distincto amigo sr. tenente Candido Maximiano de Castro.

TELEGRAMMAS

Da «Região Serrana»

Florianopolis, 14.

Chegou o escriptor catharinense Virgilio Varzêa, representante da Liga Maritima, sendo alvo de imponente recepção.

Florianopolis, 14.

O Dr. Lauro Müller convidou a representação federal catharinense para uma reunião afim de tratar do assumpto do compimento do senador Hercilio Luz.

Florianopolis, 17.

O senador Dr. Felipe Schmidt seguiu hoje para o Rio; o senador Hercilio Luz seguirá no proximo vapor. O dr. Henrique Valga tambem seguiu para assistir os trabalhos das sessões preparatorias para a proxima abertura do Congresso em Maio.

—CANDIDO RAMOS—O nosso distinctissimo e talentoso amigo, cujo nome epigrapha esta noticia, acaba de ser approvado nos exames do I anno de Medicina no Rio de Janeiro.

A «Gazeta Joaquinense», que tem motivo de ser muito grata a esse illustre moço, felicita-o cordialmente.

—SOBRE A MEZA—A Superintendencia do prospero municipio de Tijucas honrou-nos com a remessa de sua colleção de leis promulgadas nos annos de 1903 a 1907.

Agradecemos.

—Visitou-nos pela primeira vez o «Cosmopolita», brilhante organ do partido republicano de Caxias, R. G. do Sul. Com prazer retribuimos a tão agradável visita.

—CRIME—Dois rapazes de nomes João José Corrêa e Dorvalino Prudente Vieira assassinaram miseravelmente no districto do Painel, 13 do passado, ao pobre velho sr. José Antonio da Silva.

Os criminosos, de quem se diz serem menores, acham-se detidos na cadeia da cidade de Lages.

—**AFOGADO**—No rio Pedras Grandes, na freguezia deste nome, Tubarão, foi encontrado morto, a 14 do passado, o joven Felinto, de 14 annos de idade e filho do nosso amigo sr. José Machado Pacheco, importante commerciante em Lauro Müller.

Aos paes do inditoso menino apresentamos votos de profundo pesar.

—**MAIS UM CAIM**—Pelo russo Max Sprit foi assassinado em Orleans, Tubarão, no dia 24 do passado, o pardo Gabriel de tal. Passava este pela rua, em pleno dia, quando Max, de dentro de sua casa, deu-lhe tres balaços, fallecendo incontinente o infeliz Gabriel.

Pessoa fidedigna informa-nos que o assassino passeia livremente

PELO NOSSO ANNIVERSARIO

Aos illustres confrades «O Republicano» de S. Sebastião do Cahy. R. Grande, e «O Escolar» de Joinville, agradece mos penhoradamente as generosas palavras com que se dignaram noticiar o nosso anniversario.

NOTICIARIO LOCAL

—**PARTIDA**—Promette grande animação a partida dansante que em seus salões realizará amanhã o Club Astréa.

—**CEL. CESARIO**—Com sua exma. familia acha-se em nosso meio o nosso estimadissimo amigo e meaçavel chefe, sr. cel. Cesario Amarante, que acaba de regressar de Florianopolis.

A *Gazeta* comprimenta-o reverentemente.

—**DR. FONSECA**—Acha-se novamente entre nós, de regresso de sua viagem a Pernambuco, o exmo sr. dr. José Fonseca Nunes de Oliveira, illustre Juiz de Direito desta comarca.

Saudando-o pelo feliz regresso, a *Gazeta* envia-lhe suas felicitações.

—**COLLEGIO 2 DE MAIO**—Passa amanhã o 4º anniversario do Collegio 2 de Maio, acreditado estabelecimento de ensino que tão util tem sido á juventude deste municipio.

—**SENTENÇA**—Foi publicada a sentença dada pelo Superior Tribunal do Estado na questão de nullidade de testamento preposta aos herdeiros do finado sr. Joaquim Cavalheiro do Amaral, pelos srs. cel. Bento Cavalheiro do Amaral e seus irmãos.

O Tribunal considerou valido o testamento, cabendo a victoria aos mencionados herdeiros.

—**TOMATE MONSTRO**—Na horta do sr. major Juvenal Mattos foi colhido um tomate que pesa 550 grammas.

—**OBITO**—Falleceu no dia 28 no quartirão do Collegio e sepultou-se no dia seguinte no cemiterio Santa Cruz desta villa, a estimada sra. d. Maria Eufrasia da Rocha, mãe de 25 filhos e que contava 78 annos de idade.

A extincta sra. era natural do municipio de Araranguá e aqui residia ha muitos annos.

A seu esposo, sr. Marcellino Ignacio Costa, e a seus filhos apresentamos nosos pezames.

—O nosso destacamento policial foi augmentado com mais duas praças engadadas, as quaes, affim que ignoramos, reguiram para o municipio de Lages.

—**PIC-NIC**—**BAILE**—No dia 26, domingo, realizou-se um esplendido pic-nic offerecido aos seus numerosos amigos pelos srs. capm. Antonio Cantizano, tte. Egidio Marturano e mor. Juvenal Mattos.

Depois dessa agradavel festividade, que foi sempre movida por grande cordialidade e, como era de esperar, extraordinariamente concorrida, organizou-se um baile nos salões do Astréa, o qual, com desusada animação, prolongou-se até adeantada hora da noite.

Abrilhou a aprazivel festa a banda de musica dirigida pelo nosso conterraneo, sr. Dorval Mattos.

VIDA SOCIAL

—**CONSORCIOS**—Consoiciaram-se em Bom Jardim: no dia 25 o sr. Victor Polycarpo Rodrigues com a senhorita d. Dorvina, filha do sr. Luciano Rodrigues, e a 26 o sr. João Francisco Ribeiro com a senhorita d. Virginia, filha do finado sr. Francisco J. Machado.

—Consoiciaram-se nesta villa: no dia 19 o sr. Moyses Marciano Nunes com a senhorita d. Belmira, filha do sr. Eugenio Luiz Mathias, e a 27 o sr. Antonio André de Figueiredo com a senhorita d. Zulmira, filha do sr. Lauindo Cavalheiro do Amaral.

—**BAMBINO**—Augmentaram-se as algrias do lar do nosso dedicado amigo, sr. tenente Egidio Marturano, com o nascimento de um robusto bambino.

ANNIVERSARIOS—Festejaram seus anniversarios:

a 21 o estimado moço sr. Francisco Hugen, conceituado commerciante desta praça;

a 22 a exma. senhorita d. Maria dos Prazeres Flores, extremecida filha do sr. capm. Manoel Rebelo de Souza;

a 27 a graciosa Hilda, filhinha do sr. major Juvenal Mattos,

e a 28 o nosso joven amigo Octavio Martins, intelligente gerente das officinas desta folha.

A todos esses amigos a *Gazeta* envia felicitações.

—**OS QUE VIAJAM**—Regressou para Lages o conhecido cirurgião dentista e nosso illustrado amigo, sr. dr. Benjamin Camozato.

—Regressaram para Florianopolis, onde são empregados no commercio, os nossos jovens amigos, srs. Orlando Gonçalves e Flosculo Carvalho.

Em sua companhia seguiu, a passeio, a exma. senhorita d. Adelaide, irmã deste ultimo amigo.

Agradecemos-lhes a visita de despedida com que se dignaram honrar-nos.

—Regressou para Tubarão, onde reside, o nosso illustre amigo, sr. Francisco Medeiros, que tambem distinguu-nos com sua visita de despedida.

—Esteve nesta villa o bom amigo, sr. major Polycarpo Caetano de Souza, a quem agradecemos a amavel visita que nos fez.

—O nosso velho amigo, sr. João Albino de Oliveira, que aqui pretendia residir por alguns tempos, foi obrigado, por motivos justos, a voltar para Tubarão com sua exma. familia.

Fechou-se portanto a escola particular que, conforme haviamos noticiado, abrira-se nesta villa sob a direcção de sua filha, senhorita d. Innocencia, o que muito lamentamos.

—Por falta de espaço não nos foi possível publicar diversas outras noticias locais, o que faremos na proxima edição.

A PEDIDOS

CLUB ASTRÊA

—De ordem do sr. Presidente convido aos srs. socios e exmas. familias para assistir a partida que realizará, a 2 de Maio proximo futuro, o Club Astrêa.

S. Joaquim 10 de Abril de 1908.

Adolpho Martins
1 Secretário

EDITAL

Verificação da medição da fazenda do Cedro, municipio de Lages.

Faço publico para o conhecimento dos interessados e herêos confinantes, que a requerimento de Zacharias Pereira da Cunha Cruz, vae ser procedido a verificação da fazenda do Cedro no municipio de Lages, cuja verificação terá começo no dia 6 de Abril proximo, e será effectuada pelo auxiliar, Technico desta Repartição, engenheiro Eduardo Boncherles.

São pois, citados todos os herêos confinantes e todos aquelles que possam apresentar qualquer reclamação para no dia 6 de Abril pelas 11 horas da manhã, comparecer na referida fazenda aonde estará presente aquelle engenheiro, afim de assistirem a mesma verificação, e allegarem o que for a bem de seu direito.

Directoria de Vição, Terras e Obras Publicas, 12 de Março de 1908.

Assig. Antonio M. Barroso Pereira Director.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO!

O abaixo assignado participa aos seus patricios, amigos e parentes do municipio de S. Joaquim, que abriu uma grande casa de negocio nesta cidade de Lages, onde se encontra um bonito e variado sortimento de

Fazendas Finas
e Grossas,
Armarinhos,
Miudezas
Ferragens,

que está vendendo por preço baratissimo, ao alcance de todas as bolsas; por isso pede não deixarem de visitar sua casa, certo de

que hão de gostar de seus preços e da qualidade da fazenda.

Outrosim, encarrega-se de qual quer negocio que os mesmos tenham de tratar nas repartições publicas desta cidade. A casa fica situada perto da igreja do Rosario, pegada ao Club.

Lages 28 de Janeiro de 1908.

Boaventura Lopes Pinto de Ar-ruda.

PHARMACIA POPULAR

DIRECCÃO:

Antonio G. d'Avellar

SÃO JOAQUIM—S. CATHARINA

Cadernos escolares, livrinhos de missa, cartões de visita, bonito sortimento de cartões postaes a phantasia e coloridos, vista de Porto Alegre, da cidade de La-

ges e do conhecido e bello salta do Caieira encontra-se

Nesta typographia.

SAPATARIA POPULAR

DE

JOSÉ POSSIDONIO DE OLIVEIRA

LAGES

Esta importante e bem conhecida casa communica aos seus amáveis freguezes joaquinense que acaba de receber um grande, variado e bello sortimento de calçados para homens, senhoras e etc. auças.

Esta casa está vendendo por preços deveras baratissimos.

Quereis calçados bom e elegante? Ide a sapataria popular de José Possidonio de Oliveira.

A SUL AMERICA

A MAIS PODEROSA DAS COMPANHIAS NACIONAES CONGENERES

Sede Social: rua do Ouvidor 56. Rio de Janeiro. Funciona em predio de sua propriedade.

Succursal em Florianopolis—Rua Altino Correia Nro. 39

REPRESENTANTE GERAL NO ESTADO—SR. BENNO DORSCHLAG

Banqueiros da Companhia no Estado—Srs. Carlos Hoepck & C.—Florianópolis

Os dados contidos no 11º Balanço provam que os fundos de garantia elevam-se a 19 mil contos de réis, que somente em apolices da Divida Publica dispõe a «Sul America» de quantia superior a 6 mil contos de réis; que tem perto de 3 mil contos de réis em empréstimo sob primeira hypotheca; perto de 4 mil contos de imóveis; mais de 16 mil contos de reservas, e mais de 1:400:000\$ de lucros os segurados.

A SUL AMERICA é uma das companhias que emitta apolices com sorteios semestraes, por effeito dos quaes são insentos de pagamentos os segurados contemplados. Mais de seiscentos segurados já experimentarão praticamente os beneficios dos sorteios semestraes estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de réis, sem dispendio resultante de prestações.

Em sinistros a companhia «Sul America» tem pagos mais de 11 mil contos de réis. As maiores vantagens alliadas ás maiores garantias somente se encontram na SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre companhias de seguros de vida.

Sede em Florianopolis—rua Altino Correia n. 39.

CAIXA POSTAL 19

End. Tel. SALIC

REPRESENTANTE GERAL

Benno Dorschlag.

Representante para o Sul deste Estado
João Guimarães Cabral, em Laguna